



CÂMARA DOS DEPUTADOS
Liderança da Federação PSOL e REDE
Assessoria Técnica

**COMISSÃO DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL**

REQUERIMENTO N.º 2023

**(Do Sr. Ivan Valente - PSOL-SP e da Sra. Professora Luciene
Cavalcante – PSOL-SP)**

Requer a realização de Audiência Pública para tratar dos impactos socioambientais no município de Maceió – AL, em decorrência da mineração realizada pela empresa Braskem.

Senhor Presidente,

Requeiro, com base no Regimento Interno desta Casa, a realização de Audiência Pública para tratar dos impactos socioambientais no município de Maceió – AL, em decorrência da mineração realizada pela empresa Braskem. O evento pretende trazer contribuição relevante aos trabalhos das comissões, com a presença dos seguintes convidados:

- Representante da empresa Braskem;
- Representante da Agência Nacional de Mineração;
- Representante do Serviço Geológico do Brasil;
- Representante do Ministério Público Federal;



- Representante do Tribunal de Contas da União – TCU;
- Representante do Movimento Unificado das Vítimas da Braskem.
- Representante do Instituto do Meio Ambiente de Alagoas (IMA);
- Representante da Prefeitura de Maceió;
- Representante da Secretaria de Saúde de Maceió; e
- Representante da Secretaria de Educação de Maceió.

JUSTIFICAÇÃO

A partir da exploração irresponsável do sal-gema na região de Maceió, a Braskem provocou o afundamento de cinco bairros, Pinheiro, Bebedouro, Bom Parto, Mutange, de parte de Farol, e o isolamento social de parte da cidade, em áreas como de Flexal de Cima, Flexal de Baixo e da rua Marquês de Abrantes. Como consequência, cerca de 60 mil pessoas foram forçadas a deixarem suas casas e 4.500 empreendedores com comércio de pequeno e médio portes nos bairros afetados tiveram seus estabelecimentos fechados, além de terem sido os serviços públicos de saúde e educação.

Recentemente, novos tremores foram sentidos na região em uma área que vem causando preocupação há pelo menos cinco anos. Na semana passada, a Defesa Civil afirmou que “o desastre está em evolução”. Segundo o órgão, a região passa por um risco iminente de colapso.

Desde 2018, a população da capital vem vivendo momento de “terror”, segundo relatos de moradores, a cada ano, aumenta o número de bairros e famílias diretamente impactadas. O afundamento



de solo é devido à extração do sal-gema (que pode ser usado em cozinha e para produção de produtos como plástico do tipo PVC e soda cáustica) que é formado no subsolo, a cerca de mil metros da superfície.

Especialistas¹ indicam que está acontecendo uma expansão de cavernas de sal formadas quilômetros abaixo da terra, tudo efeito da atividade da Braskem na região. A empresa realizou o processo de dissolução do sal, em que se insere água quente para diluir o sal e embaixo fica uma caverna cheia de sal hipersalino, ou seja, muito concentrada, e assim, como o sal tem uma solubilidade máxima na água, esta caverna para de crescer. Mas, se tiver entrada de água na terra por algum problema, alguma falha, aí acontece um crescimento não controlado dessas minas, o que está ocorrendo em Maceió.

Na publicação “Colapso mineral em Maceió: o desastre da Braskem e o apagamento das violações”² do Comitê Nacional em Defesa dos Territórios Frente à Mineração, por meio do Observatório dos Conflitos da Mineração no Brasil, os afetados pela Braskem são designados como "refugiados ambientais" e "deslocados ambientais", para evidenciar o processo de violação de direitos fundamentais, como o direito à cidade e à moradia digna.

O documento aponta ainda que com a conivência do poder público durante mais de 40 anos a Braskem vem explorando este território de forma irresponsável e criminosa através de 35 minas. Destas, 90% possuem de 70m a 150m de diâmetro e de 70m a 90m de altura. A área diretamente atingida é de aproximadamente 5,8km². As áreas fora do mapa oficial de criticidade da Defesa Civil também estão

¹ Disponível em: <https://www.brasildefato.com.br/2023/12/02/o-que-e-colapso-catastrofico-e-o-que-pode-ocorrer-em-maceio-por-conta-da-mineracao-da-braskem>

² Disponível em: <http://emdefesadosterritorios.org/wp-content/uploads/2023/08/Colapso-Mineral-em-maceio%CC%81.pdf>



afundando, mas os danos causados pela Braskem a estas pessoas que estão na borda do mapa ainda não foram reconhecidos. Esse subdimensionamento do número de vítimas e da área afetada é algo criminoso que só tem beneficiado a Braskem.

Cientes do empenho da CMADS da Câmara dos Deputados em atuar frente a este cenário, contamos com o apoio necessário para realização da referida audiência.

Sala de Reuniões, 05 de dezembro de 2023.

IVAN VALENTE

Deputado Federal - PSOL/SP

PROFESSORA LUCIENE CAVALCANTE

Deputada Federal – PSOL/SP





Requerimento de Audiência Pública **(Do Sr. Ivan Valente)**

Requer a realização de Audiência Pública para tratar dos impactos socioambientais no município de Maceió – AL, em decorrência da mineração realizada pela empresa Braskem.

Assinaram eletronicamente o documento CD231535880000, nesta ordem:

- 1 Dep. Ivan Valente (PSOL/SP) - Fdr PSOL-REDE
- 2 Dep. Professora Luciene Cavalcante (PSOL/SP) - Fdr PSOL-REDE

